

PUBLICIDADE E PROPAGANDA ODONTOLÓGICA: AVALIAÇÃO ÉTICA DA DIVULGAÇÃO

Danyella de Jesus Ramos Santos¹, Adylla Bianca Coelho Fortes²,
Elizabeth Lima Costa³, José Ferreira Costa⁴

^{1,2}Alunas do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão-UFMA

^{3,4}Docentes do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Introdução: o Marketing constitui um importante instrumento para atrair pacientes, sendo o modelo externo, ou seja, aquele que comunica e divulga através de placas de anúncio, folhetos, propaganda em revistas, listas telefônicas, internet, jornais, os mais utilizados pelos cirurgiões-dentistas. Estudos observacionais têm demonstrado um desconhecimento por parte dos profissionais em relação aos aspectos éticos envolvidos na publicidade e propaganda odontológica. Tal fato infringe os preceitos éticos estabelecidos, contribuindo para aviltamento da profissão. Portanto, mais estudos são necessários para quantificar e qualificar aspectos antiéticos inerentes à publicidade e propaganda odontológica, possibilitando traçar estratégias que favoreçam a valorização destes preceitos éticos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar os aspectos éticos envolvidos na publicidade e propaganda odontológicas na cidade de São Luís – MA. **Métodos:** O estudo foi de caráter observacional e transversal, no qual foi avaliado todo e qualquer tipo de publicidade e propaganda odontológica, entre os quais: placas de anúncio, outdoor, panfletos, cartazes, etc., no município de São Luís- MA, com procedimento comparativo estatístico-descritivo. Foram analisadas 300 propagandas, 150 referentes à propaganda de grande porte como placas, outdoor, faixas e 150 propagandas impressas (panfletos, cartazes, cartões, etc.) de pessoa física (profissionais) e pessoa jurídica (clínicas odontológicas). As formas publicitárias e propagandas impressas foram documentadas e arquivadas e as placas foram registradas através de fotografias digitais, sendo todas posteriormente avaliadas sob o ponto de vista do Código de Ética Odontológica. Foram excluídas da pesquisa aquelas de difíceis leituras, rasuradas e que não puderam ser documentadas. Os dados foram submetidos à análise estatística para melhor compreensão e explanação dos resultados, através do teste Qui-Quadrado com nível de significância de 5%. **Resultados:** Os dados levantados foram submetidos à análise descritiva percentual (regra de três simples) e armazenados em um sistema aplicativo Excel®. Observou-se que, no que diz respeito aos itens obrigatórios relacionados à publicidade e propaganda odontológica, o presente estudo constatou que apenas 2% das placas e anúncios e 4% das propagandas impressas analisadas apresentavam todos os itens obrigatórios. Em relação aos conteúdos permitidos, foi constatado que os itens mais divulgados nas placas e anúncios foram telefone (85,4%), seguido do uso de logomarca/ logotipo (62%). Com relação às propagandas impressas, os itens mais divulgados foram telefone, assim como nas placas e anúncios, (99,3%), seguido pelo endereço (92%). 75,7% das placas e anúncios e 47,6% das propagandas impressas não constavam a qualificação profissional de “Clínico Geral” ou o título de especialidade registrada no CRO. Anunciar a área de atuação, sem a qualificação de especialista constitui um erro grave, pois confunde o consumidor. **Conclusão:** Os anúncios, publicidades e propagandas analisadas não atenderam aos princípios básicos que norteiam a publicidade sob o ponto de vista legal, a partir do Código de Defesa do Consumidor. Concluiu-se que a maioria dos profissionais não segue os preceitos éticos em relação à publicidade e propaganda.

Palavras-chave: deontologia, legislação odontológica, odontologia legal.

ANOMALIAS DENTÁRIAS E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Amanda Ingreed Rodrigues Martins^{1*}, Ana Clara Costa Ribeiro², Beatriz Camelo Ribeiro Gomes³, Italo Gabriel de Sousa Fernandes⁴, Renata Cordeiro Teixeira Medeiros⁵
Acadêmico de Odontologia – Universidade de Fortaleza^{1,2,3,4}
Professora Orientadora – Universidade de Fortaleza⁵
E-mail: amanda_ingreed@hotmail.com

A Odontologia Forense trabalha na área da medicina com a composição dentária do cadáver para a identificação. Seu papel na identificação de pessoas tem grande importância, pois os dentes são estruturas resistentes às modificações como putrefação, calor e agentes químicos. A identificação acontece por meio de características individuais e singularidades presentes na dentição humana que facilitam o processo de identificação de pessoas desde a antiguidade. As anomalias dentárias, definidas como alterações resultantes de diversos fatores etiológicos que atuam durante o desenvolvimento dentário ou adquiridas durante a vida, ajudam na identificação, especialmente as anomalias de número como é o caso das agenesias e dos supranumerários. As anomalias dentárias são particularidades a nível da estrutura dentária, diagnosticadas no momento da avaliação clínica ou radiográfica. Estas são apontadas como alterações de número, tamanho, forma, posição ou de estrutura e podem mesmo causar atraso na cronologia de erupção das dentições. O objetivo do presente trabalho é fazer uma revisão de literatura das anomalias dentárias e sua importância nos processos Médico-Legais. A identificação e registro de tais anomalias pelo cirurgião dentista pode facilitar o trabalho dos peritos em campo, e esta capacidade se dá por meio das peças dentárias, que, para além de serem as estruturas mais resistentes do corpo humano, são também fonte de informação graças às particularidades que podem apresentar. O Cirurgião-Dentista deve estar apto a avaliar todas as peças dentárias e estruturas circunvizinhas com o objetivo de detectar quaisquer alterações clínicas, tal como fazer o seu devido registro. Para isso, é necessário que o profissional tenha conhecimento da morfologia, desenvolvimento e função da dentição humana. Portanto, através desta revisão de literatura, os autores buscam descrever a importância do estudo das anomalias dentárias e o seu papel dentro da identificação humana.

Palavras-chave: odontologia legal, anomalias dentárias, identificação humana

APLICABILIDADE DA RUGOSCOPIA PALATINA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA EM ODONTOLOGIA LEGAL

Mônica Beatriz Portela Ferreira¹, Priscila Letícia Vieira Kitagawa¹, Jonh Elton Reis Ramos¹,
Rosana Costa Casanovas de Carvalho²

¹Acadêmico(a) de Odontologia – Universidade Federal do Maranhão

²Professora adjunta IV – Departamento de Odontologia – Universidade Federal do Maranhão
E-mail: monicaportela.ufma@gmail.com

As rugosidades palatinas formam-se no 3º mês de vida intra-uterina e permanecem na mesma posição durante toda a vida. Estas, por sua vez, possuem resistência à ação destrutiva, uma vez cobertas pelas estruturas dentais e esqueléticas. Além disso, apresentam uma grande variabilidade anatômica, sendo assimétricas na espécie humana, o que diferencia os humanos dos demais mamíferos, sendo assim: individuais, imutáveis, perenes e passíveis de serem classificadas, requisitos fundamentais para a identificação humana, viabilizando sua utilização em ocasiões em que os métodos classicamente estabelecidos são inviáveis. A identificação humana é um requisito primordial para a certificação de morte e envolve razões no âmbito social, jurídico e religioso. Os métodos mais utilizados na ciência forense para a identificação humana rápida e segura são a análise de arcos dentais, a datiloscopia e as comparações de DNA. A cavidade oral é uma das fontes de dados que melhor resiste aos mais variados tipos de situações destrutivas, em circunstâncias mais severas, a técnica da rugosidade palatina apresenta melhor aplicabilidade, pois possui características únicas de cada indivíduo e reage melhor aos efeitos térmicos e à decomposição. Este trabalho, a partir de uma revisão crítica de literatura, teve o objetivo de analisar a importância da técnica de rugosidade palatina para a população, evidenciando a aplicabilidade da rugosopia palatina, demonstrando as técnicas existentes e a importância da mesma na Odontologia Legal. Acredita-se que que nem mesmo doenças, traumatismos e agressões químicas possam promover mudanças na forma das rugas palatinas e que quando alterações são observadas, são menos acentuadas que nos demais órgãos. Conclui-se que a Rugosopia Palatina é uma técnica viável, entretanto bastante desconhecida pelos profissionais. A identificação só poderá ser precisa caso exista um registro prévio do indivíduo, através de modelos de gesso ou fotografias da arcada superior contidas no prontuário. Grande parte dos estudos reconhece na rugosopia uma técnica fidedigna, relativamente simples e de baixo custo. Vale ressaltar, portanto, a importância da técnica e a sua difusão para que se faça possível sua utilização, além de garantir uma ferramenta eficaz para a área forense.

Palavras-chave: rugosopia palatina, identificação humana, odontologia legal

AVALIAÇÃO DO MÉTODO DE ESTIMATIVA DE IDADE PELA MINERALIZAÇÃO DENTÁRIA

Ruan Pinto Mendes^{1*}, César Augusto Abreu Pereira², Juliana Lima Vilela³,
Elizabeth Lima Costa⁴, José Ferreira Costa⁵

Alunos do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão-UFMA^{1,2,3}
Docentes do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão – UFMA^{4,5}
E-mail: ruanmendesp@gmail.com

Avaliou-se a correlação entre a idade cronológica e a mineralização dos terceiros molares pelo método proposto por Cornélio Neto (2000), e sua confiabilidade, por meio de radiografias panorâmicas. Analisou-se 100 radiografias panorâmicas, de ambos os sexos, na faixa etária entre 15 e 22 anos de alunos de escola pública. O desenvolvimento dos terceiros molares (18, 28, 38 e 48) foi classificado conforme os estágios de mineralização baseados na tabela cronológica de mineralização de Nicodemo, Moraes e Médici, acrescidos de 3 estágios, o que representou, ao final, 11, sendo: estágio 0 - ausência do esboço ou cripta, 1 - presença de esboço, 2 - Início da mineralização, 3 - 1/3 da coroa formada, 4 - 2/3 da coroa formada, 5 - Coroa formada, 6 - Início radicular, 7- 1/3 raiz formada, 8 - 2/3 raiz formada, 9 - Raiz incompleta e 10 - Raiz completa. Após, foi aplicado o Método de Cornélio Neto (2000) para estimativa da idade. Os resultados mostraram o percentual de acerto da estimativa de idade do método de Cornélio Neto em relação à idade real de 20,8%. Ao verificar a taxa de acerto por sexo e por dente, observaram-se os seguintes dados: no sexo masculino: Dente 18: 14%, Dente 28: 17%, Dente 38: 36% e Dente 48: 22%. No sexo feminino observaram-se: Dente 18: 7%, Dente 28: 29%, Dente 38: 21% e Dente 48: 21%. O índice de estimativa de Cornélio Neto apresentou um baixo índice de acerto; De forma isolada, o dente em que mais ocorreu relação de estimativa com a idade real no sexo masculino foi o elemento 38, e no sexo feminino foi o elemento 28.

Palavras Chave: odontologia legal, mineralização dentária, terceiro molar.

TÉCNICAS DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA UTILIZADAS PELA ODONTOLOGIA LEGAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Michelle Dayane Chaves Lima^{1*}, Jhowcy Mariellen Pereira Rodrigues¹,
Laisa Santos Pereira¹, Rosana Costa Casanovas de Carvalho²

Acadêmicas do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão¹

Professora Doutora Adjunto IV da Universidade Federal do Maranhão²

E-mail: michelle_lima2.0@hotmail.com

A Odontologia Legal é uma das áreas da Ciência Forense restrita à região de cabeça e pescoço, sendo fundamental não só para a identificação de cadáveres, mas também em perícias relacionadas a processos judiciais. Em virtude da evolução, a identificação humana, se faz necessária em inúmeras circunstâncias, dentre as quais destacam-se os acidentes, desastres em massa e em estágios avançados de putrefação, onde o reconhecimento visual se torna impossível. Os métodos tradicionais de identificação, tais como a visual, a datiloscopia ou o exame de DNA, nem sempre estão disponíveis. Situações como essas, ressaltam a importância do cirurgião-dentista relevando as técnicas de identificação utilizadas em Odontologia Forense, área esta que vem se aprimorando, a cada dia. Este trabalho é uma revisão de literatura com artigos encontrados nas bases de dados do Bireme, SciELO e Google acadêmico e tem por objetivo divulgar as técnicas utilizadas na Odontologia Legal para a identificação de cadáveres, bem como evidenciar a importância dessa área para sociedade. Foram selecionados 10 artigos para a confecção desse estudo. Dando ênfase aos meios de identificação odontolegal foram abordadas técnicas utilizadas nesta área, pois esta vem se aperfeiçoando em busca de tecnologias que permitam resultados rápidos e significativos. Como os elementos dentais são os órgãos mais duráveis do corpo humano, infere-se que a identificação dentária torna-se necessária em casos que há grande decomposição dos corpos. Contudo, existem outros métodos de identificação que serão abordados no presente estudo como: anatomia do crânio, DNA, rugoscopia palatina, determinação do sexo pelas características cranianas, estimativa da idade pelos dentes, determinação da idade pelo ângulo mandibular, estimativa da altura usando os dentes, fotografias do sorriso e a autópsia virtual. O odontologista desempenha uma respeitável contribuição no processo de identificação, visto que, trata-se de um processo que necessita ser incorporado no contexto da perícia médico-legal e odontológica, fornecendo esclarecimentos à justiça de maneira eficaz para uma identificação positiva. Sendo irrefutável a sua importância a partir do conhecimento adequado dos métodos disponíveis, bem como pela escolha do melhor método para o sucesso da identificação, tendo precaução na aplicação precisa da técnica e na interpretação exata das informações obtidas.

Palavras-chaves: Odontologia Legal, Antropologia Forense, Identificação de vítimas.

OS ARCOS DENTÁRIOS NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

**Andresson Eduardo Soeiro Monteiro¹, Yasmim Silva Galan², Taian Carmo Moura³,
Maurício dos Santos Ferreira⁴, Carlos Correa Galan Junior⁵**

Acadêmicos de Odontologia da Faculdade de Macapá (FAMA)^{1,2,3,4}

Fisioterapeuta; Enfermeiro; Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) e Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Madre Tereza (FAMAT)⁵

E-mail: adressoneduardo@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os tecidos mineralizados encontrados na cavidade oral como maxila, mandíbula e elementos dentários apresentam-se como peças primordiais na identificação humana por serem caracterizados pela durabilidade, resistência e por apresentarem uma variedade de características individualizadas que, ao comparar com os elementos (fotografias, radiografias, ficha clínica) apresentados por pessoas supostamente próximas ao indivíduo a ser identificado, chega na real identificação e reconhecimento. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo entender a importância dos arcos dentários na identificação humana, assim como compreender o processo e a importância do profissional perito cirurgião-dentista ao longo da identificação. **MÉTODO:** Revisão de literatura. Estudo de caráter descritivo, tendo como referência artigos publicados nas plataformas Scielo, Google Acadêmico e Pubmed, publicados nos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** Notou-se, portanto, que os arcos dentários se fazem importantes na identificação forense em situações como identificação de vítimas e criminosos e reconhecimento de cadáveres que passaram por fatos sinistros, assim como também são utilizados no direito civil para novas sucessões de casamentos, pagamentos de seguros e afins, usufruindo de métodos comparativos de documentações odontológicas e documentos que serão confeccionados no IML como radiografias e odontograma no momento da necropsia, em caso de reconhecimento de cadáver e apenas comparação de documentação e análise clínica, no caso do direito civil e penal. **CONCLUSÃO:** O perito cirurgião-dentista se mostrará como um auxiliar da justiça, sendo de ordem penal, civil e/ou laboral. Para tanto, mostrará os arcos dentários como sendo importantes, devido a constituição desses elementos mineralizados e suas características genéticas individualizadas, para o reconhecimento de indivíduos e reconstrução dos fatos. Em situações de identificação, a vantagem de maior significância é o fato dos elementos dentários, como qualquer outro tecido duro e mineralizado, ficar preservado após a morte. Segundo Carvalho et. al. (2008), o processo de identificação se inicia com a coleta dos dados ante morte, conseguido com o suposto cirurgião-dentista da vítima e post mortem, através da análise do perito cirurgião-dentista, sendo, posteriormente, realizada a comparação por similaridades e discrepâncias.

Palavras-chave: Arcos dentários; identificação humana; odontologia forense.

ESTIMATIVA DO SEXO E IDADE POR MEIO DE MENSURAÇÕES MANDIBULARES

**Erasmão de Almeida Jr. (orientador)¹, Francisco Prado Reis (orientador)²,
Paula Bernardes dos Santos^{3*}, Kethlyn Almeida de Oliveira⁴**

Docente da Faculdade de Odontologia e Medicina da Universidade Tiradentes, Aracaju/SE¹

Docente da Faculdade de Odontologia e Medicina da Universidade Tiradentes, Aracaju/SE²

Graduando em Odontologia, Universidade Tiradentes, Aracaju/SE³

Graduando em Odontologia, Universidade Tiradentes, Aracaju/SE⁴

E-mail: erasmoolmeidajunior@gmail.com, franciscopradoreis@gmail.com, paulinhabernar
desdossantos@hotmail.com, kethalmeidao@gmail.com

Introdução - A Medicina Legal e a Odontologia Legal tem grande importância no processo de identificação, principalmente quando os profissionais da área recebem para análise apenas partes do corpo humano ou ossos isolados. O objetivo deste estudo é verificar o dimorfismo sexual e a estimativa da idade através de mensurações lineares utilizando mandíbulas secas de adultos. **Material e Métodos** - Os autores estudaram uma amostra de 206 mandíbulas secas, sendo 125 do sexo masculino e 81 do sexo feminino, que pertenceram a indivíduos com idade acima de 20 anos com sexo e idade conhecidos com absoluta segurança. Os ossos pertencem ao acervo do Laboratório de Anatomia Humana da Universidade Tiradentes (UNIT). Para este estudo foram realizadas as seguintes mensurações: distância entre os pontos mediais dos côndilos direito e esquerdo, distância do forame lingual ao ponto medial do côndilo direito, distância do forame lingual ao ponto medial do côndilo esquerdo e área triangular resultante destas medidas. **Resultados** - De acordo com a análise estatística, houve índice de acerto de 71,9% por regressão logística e 67,2% pela análise de função discriminante. Através do teste t houve diferença significativa entre as médias das três variáveis. Com relação aos intervalos de confiança verificou-se que não houve interposição de faixas. Utilizou-se também o método da regressão linear múltipla para a predição da idade, constatando que o modelo foi significativo ($p=0,0010$). **Conclusões** - Os resultados permitiram uma análise quantitativa dos ossos estudados e seu comportamento em relação ao sexo e idade com estabelecimento de metodologia estatística para avaliação futura.

Palavras-chave: morfometria, sexo, mandíbula.

IDENTIFICAÇÃO HUMANA EM CORPOS CARBONIZADOS UTILIZANDO DNA DENTAL

Clara Franciely da Mota Sousa*¹, Paloma Rodrigues Genu²

Universidade Federal de Pernambuco

E-mail: clara.franciely@gmail.com

Os dentes são caracterizados como sendo os tecidos mais duros e resistentes do corpo humano, podendo permanecer intactos, inclusive, em situações extremas, como em carbonizações e em sítios arqueológicos datados em milhares de anos, tendo particular importância para a identificação de vítimas carbonizadas em altas temperaturas, quando o reconhecimento visual e a identificação através de datiloscopia não são mais possíveis. Os principais fatores exógenos que podem limitar a recuperação de informações a partir de restos humanos, e restringir os processos de identificação humana, são os elementos presentes ou associados ao fogo, como chamas, calor, explosões e carbonizações. Em razão dessa dificuldade em determinados casos, devido principalmente de seu estado de deterioração, têm-se recorrido à análise genética (DNA), realizando a coleta do material biológico diretamente em elementos dentários, que vem sendo priorizados para análises genéticas devido, principalmente, ao fato da cavidade pulpar, que se constitui em arcabouço que propicia o meio estável para o DNA, preservando o material genético até 600°C. Assim sendo, a polpa dentária, protegida por este arcabouço, pode ser recuperada para extração do DNA. Alguns autores afirmam que, tanto o esmalte como a dentina, e principalmente a polpa, podem ser utilizados diretamente como fonte de perfil genético. No entanto, outros autores afirmam que, somente em casos eventuais, além da polpa, porções de DNA podem ser recuperadas da dentina ou do cimento, mas nunca do esmalte. O fato é que, a maioria absoluta dos autores, determinam os perfis de DNA mitocondrial como uma forma eficaz e valiosa de identificação humana através do complexo buco-maxilar, sendo o tecido pulpar a maior fonte de material genético disponível nesses casos. Particularmente, no que diz respeito à análise genética através de DNA, tal método se apresenta como perfeitamente viável, principalmente em casos especiais, como em corpos carbonizados. Fato que vêm sendo demonstrado gradativamente na literatura, assim como sua importância no cenário forense. Situações como essas, ressaltam que a odontologia legal vem despontando um papel relevante no processo de identificação humana, fornecendo esclarecimentos à justiça de maneira eficaz e positiva, assim como evidenciando a importância de alertar os colegas cirurgiões-dentistas para a necessidade do correto preenchimento e arquivamento dos prontuários odontológicos.

Palavras-chave: DNA Dental, Polpa Dentária, Carbonização.

APLICAÇÃO DA ANTROPOLOGIA FÍSICA PARA ESTIMATIVA DE SEXO EM BRASILEIROS

Verena Pimenta dos Santos^{1*}, Suzana Papile Maciel Carvalho², Liz Magalhães Brito³, Luiz Airton Saavedra de Paiva⁴, Rogério Nogueira de Oliveira⁵

Graduanda em Odontologia, Universidade Tiradentes, Aracaju/SE¹

Doutora em Odontologia Legal pela FOU SP (Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo),
professora titular da UNIT (Universidade Tiradentes),

Odontologista do Serviço de Segurança Pública de Sergipe²

Mestre em Odontologia Legal pela FOU SP (Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo),
Odontologista do Serviço de Segurança Pública da Bahia³

Médico Legista do Serviço de Segurança

Pública de São Paulo, responsável pelo Laboratório de Antropologia do IML- Guarulhos⁴

Professor Titular do departamento de Odontologia Legal da FOU SP (Universidade de São Paulo)⁵

E-mail: verena_pimenta@hotmail.com

Os estudos de validação de métodos de antropologia física nos diferentes grupos populacionais são extremamente importantes, especialmente nos casos nos quais a variação da população pode causar problemas na identificação de um indivíduo nativo com a aplicação de padrões desenvolvidos para comunidades distintas. Essa pesquisa teve como objetivo estimar o sexo de esqueletos através da aplicação da Metodologia de Oliveira (1995), já utilizada numa amostra populacional do nordeste do Brasil. Verificou-se a acurácia desta metodologia para uma população da região sudeste do Brasil, validando-a através de ajustes estatísticos. O método utilizou duas mensurações mandibulares: Distância Bigoníaca e Altura do ramo mandibular. A amostra foi composta de 66 crânios e a metodologia foi aplicada por duas pesquisadoras. Para a análise estatística, aplicou-se teste "t" pareado, análise discriminante logística e regressão logística. Os resultados mostraram que a aplicação da metodologia de Oliveira nessa população teve um acerto muito discrepante entre os sexos, 100% para mulheres e apenas 11% em homens, fato explicado pelas diferenças étnicas. Porém, com o ajuste estatístico dos dados das medidas para a população analisada, obteve-se 76,47% de acurácia para homens e 78,13% para mulheres, com a criação de nova fórmula discriminante. Conclui-se que os métodos envolvendo a Antropologia física apresentam um alto índice de acerto para identificação humana, facilidade de aplicação, baixo custo e simplicidade, porém, há necessidade da validação das metodologias nas diversas populações, devido às diferenças nos padrões étnicos, os quais têm relação direta com os aspectos fenotípicos. No caso específico, o método de Oliveira (1995) apresenta boa acurácia e pode ser utilizado para estimativa de sexo no Brasil em duas regiões geográficas, nordeste e sudeste, porém, para as demais regiões do país recomenda-se um prévio ajuste metodológico como comprovado no presente trabalho.

Palavras-chave: odontologia forense, validação, diferenciação sexual.

IDENTIFICAÇÃO HUMANA EM CADÁVER CARBONIZADO UTILIZANDO A LINHA DO SORRISO

Verena Pimenta dos Santos^{1*}, Suzana Papile Maciel Carvalho^{1,2},
Yanne Pinheiro de Araújo²

Curso de Odontologia, Universidade Tiradentes, Aracaju/SE¹
Serviço de Segurança Pública de Sergipe²
E-mail: verena_pimenta@hotmail.com

A identificação humana por meio dos elementos dentários está entre os três métodos científicos considerados pela literatura como primários, juntamente com a dactiloscopia e o DNA. O método apresenta menor tempo de trabalho quando comparado ao exame de DNA, além de excelente confiabilidade, desde que realizado com critério e minúcia. Uma das maiores virtudes do método de identificação pela análise dos arcos dentais é a sua eficiência em situações adversas, pois os dentes são estruturas altamente mineralizadas, que possuem grande durabilidade, longevidade e alta resistência a condições extremas de degradação, como alterações de pressão, temperatura e umidade. Descrição do caso: Foi realizado o exame dos elementos dentários em um cadáver não identificado, do sexo masculino, encontrado em avançado grau de carbonização, para fins de identificação através da arcada dentária. A família da suposta vítima encaminhou uma ficha odontológica de tratamentos realizados anteriormente, assim como, fotografias do suposto, para confronto odontológico. Por meio das técnicas de comparação entre as fichas odontológicas encaminhadas e os achados dentais postmortem, a comparação entre a fotografia antemortem e a post-mortem do suposto e a utilização da técnica do delineamento computadorizado da linha do sorriso, foi possível a identificação positiva da vítima. Conclusão: A Odontologia Legal, portanto, tem uma fundamental importância no serviço pericial criminal, pois, através da sua metodologia científica e técnica, é possível a identificação de vítimas com menor tempo de trabalho quando comparado ao exame de DNA, além de excelente confiabilidade, desde que realizado com critério e minúcia.

Palavras-chave: antropologia forense, identificação humana; odontologia legal.

PALATAL RUGAE AND ITS APPLICABILITY IN HUMAN IDENTIFICATION - FORENSIC DENTISTRY

Rafael Pitanga das Virgens^{1*}, Ricardo Pitanga das Virgens²,
Pêtra da Paz Vieira³, Joicidalva Dias dos Santos Ribeiro⁴
UNIME^{1,2,3,4}

E-mail: rafaelpvirgens@gmail.com

Among The Most Common Methods That Allow A Quick And Safe Human Identification, Are The Analysis Of The Dental Arches, The Fingerprinting And Comparisons Of Dna. However, On Certain Occasions, The Use Of Such Techniques Is Not Feasible, Then Some Less Used, Such As Cheiloscopy And Palatal Rugae Which, Due To Its Characteristics, Can Be Applied Successfully In Human The Technique Of Human Identification That Uses The Roughness Of The Palate Was Proposed In The 1930s, And Because Of The Palatal Rugae Be Unchanging Throughout An Individual's Life, From Before Birth To Some Time After Death, This Is An Identification Method That Has Even In Unfavorable Conditions, Efficiency In Its Use. It Is Believed That Even Disease, Trauma And Chemical Aggression Can't Promote Changes In The Palatine Wrinkles And That When Changes Are Observed, Are Less Marked Than In Other Organs And Studies Show That, Compared To The Change From The Use Of Palatal Breaker, They Remain Constant Standards, Fulfilling The Requirements For Identification Humana. This Work Aims To Present The Importance, Different Methodologies And Classifications Systems Related To The Palatal Rugae According To Literature Studies And Its Applicability.

Palavras-chave: (Palatal Rugae, Forensic Dentistry, Forensic Odontology)

HUMAN IDENTIFICATION THROUGH DNA FOUND IN PULP TOOTH

Rafael Pitanga das Virgens^{1*}, Ricardo Pitanga das Virgens²,
Pêtra da Paz Vieira³, Joicialva Dias dos Santos Ribeiro⁴
UNIME^{1,2,3,4}

E-mail: Rafaelpvirgens@gmail.com

The Difficulty In Identify Victims May Occur Due To The State In Which The Bodies Are Usually Found, And In Such Cases, The Teeth Are The Only Elements Wich Can Be Used In Identification, As Endure More Than Any Other Human Tissue On Degradation Post-Mortem, Variations Pressure And Temperature, Enabling The Preservation Of Identity Individual Gene. Teeth, Especially Pulp Teeth Are An Important Dna Sources And Pulp Teeth Is One Of The Few Organic Materials Available For Dna Analysis In Some Special Cases As Accidents Air And Bodies Carbonised Or Putrefying. This Is Possible Due To Capacity Tooth In Acting As A Protective Capsule Of Cells Nucleated Teeth Pulp, Preserving The Genetic Material To 600 ° C. Collecting And Dna Analysis Can Be Carried Out Even If The Tooth Is Fragmented, Dna Extraction Is Performed Through Files Endodontic, And The Body Root Part Allowing Greater Dna Recovery And Present A Base Of Positive Identification, For Allowing Experts Take Decisions Definitive Character. Therefore, The Human Identification Through Dna Is Being Increasingly And In Constantly Evolving And Forensic Dentist Is The Professional Who Is Accompanying And Is Responsible For This Evolution.

Palavras-Chave: (Teeth Pulp, Dna, Forensic Dentistry)